

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores acionistas: Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. Sendo o que temos a referenciar nesta oportunidade permanecemos em nossa sede social ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos e perfeita compreensão das Demonstrações Financeiras ora apresentadas. Rio de Janeiro, 04 de junho de 2014. **A Diretoria**

**BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)**

Ativo	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	1º de janeiro de 2012
		(Reapresentado (Nota 2.17))	(Reapresentado (Nota 2.17))			(Reapresentado (Nota 2.17))	(Reapresentado (Nota 2.17))
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	458	163	49	Fornecedores e outras obrigações	39.817	13.133	16.529
Aplicações financeiras (Nota 6)	204.552	209.897	208.498	Salários e encargos sociais (Nota 12)	17.718	19.598	19.873
Contas a receber de clientes (Nota 7)	61.972	59.265	54.828	Empréstimos (Nota 13)	54.749	5.486	2.774
Impostos a recuperar (Nota 8)	5.337	9.913	9.968	Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.031	-	-
Estoques (Nota 9)	42.408	36.800	42.935	Outras obrigações tributárias	7.842	4.724	4.299
Despesas do exercício seguinte	4.279	3.346	3.011	Juros sobre capital próprio (Nota 21)	14.025	16.986	16.984
Outras contas a receber	13.647	7.784	4.610	Outras contas a pagar	11.548	4.912	3.039
	<u>332.653</u>	<u>327.168</u>	<u>323.899</u>		<u>146.730</u>	<u>64.839</u>	<u>63.498</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos (Nota 13)	78.986	23.016	16.975
Impostos a recuperar (Nota 8)	1.896	2.045	2.027	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	18.372	13.513	6.861
Depósitos judiciais (Nota 14)	135.348	121.916	108.099	Provisão para contingências (Nota 14)	<u>150.259</u>	<u>124.150</u>	<u>93.276</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	<u>39.407</u>	<u>32.194</u>	<u>23.335</u>		<u>247.617</u>	<u>160.679</u>	<u>117.112</u>
	176.651	156.155	133.461	<b>Total do passivo</b>	<u>394.347</u>	<u>225.518</u>	<u>180.610</u>
Investimentos (Nota 10)	7.883	9.308	8.367	<b>Patrimônio líquido (Nota 16)</b>			
Intangível	566	773	885	Capital social	270.000	270.000	270.000
Imobilizado (Nota 11)	<u>321.092</u>	<u>147.990</u>	<u>119.389</u>	Reserva de capital	2.762	2.762	2.762
	<u>506.192</u>	<u>314.226</u>	<u>262.102</u>	Reservas de lucros	<u>171.736</u>	<u>143.114</u>	<u>132.629</u>
<b>Total de ativos</b>	<u>838.845</u>	<u>641.394</u>	<u>586.001</u>	Total do patrimônio líquido	<u>444.498</u>	<u>415.876</u>	<u>405.391</u>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>838.845</u>	<u>641.394</u>	<u>586.001</u>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)**

	Reserva de lucros					Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos	Lucros acumulados	
<b>Saldo - em 1º de janeiro de 2012</b>	270.000	2.762	3.786	122.900	-	399.448
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2.17)	-	-	-	5.943	-	5.943
<b>Saldo de abertura ajustado - em 1º de janeiro de 2012 (Nota 2.17)</b>	270.000	2.762	3.786	128.843	-	405.391
Lucro líquido do exercício ajustado (Nota 2.17)	-	-	-	-	32.285	32.285
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal	-	-	2.112	-	(2.112)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(21.800)	(21.800)
Transferência entre reservas	-	-	-	8.373	(8.373)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Nota 2.17)</b>	270.000	2.762	5.898	137.216	-	415.876
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	46.622	46.622
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal	-	-	2.331	-	(2.331)	-
Juros sobre capital próprio (Nota 16)	-	-	-	-	(18.000)	(18.000)
Transferência entre reservas	-	-	-	26.291	(26.291)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<u>270.000</u>	<u>2.762</u>	<u>8.229</u>	<u>163.507</u>	-	<u>444.498</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

**1 Informações gerais.** A Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A. (a "Companhia") tem por objetivo a produção, a importação, exportação e a venda de produtos alimentícios, tais como, biscoitos, massas e margarinas, além de promover representação ligada a sua atividade principal. A Companhia possui operações fabris no Brasil, Rio de Janeiro, e mantém filiais nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia e Belo Horizonte para distribuição de seus produtos. As vendas são feitas no mercado interno. Em março de 2013, a Companhia iniciou o processo de produção, em estabelecimento de terceiros, de batatas e refrescos em pó de marca Piraquê. A partir de abril de 2013 deu início ao processo de venda de batata e, em agosto de 2013, de refresco. A Companhia é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 29 de abril de 2014. **2 Resumo das principais políticas contábeis.** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação.** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos

e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1 Estimativas contábeis críticas.** Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir. **(a) Revisão da recuperação de propriedades, plantas e equipamentos.** A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperá-

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	2013	2012
<b>Receita (Nota 17)</b>	621.457	507.184
Custo das vendas (Nota 18)	<u>(367.846)</u>	<u>(311.859)</u>
<b>Lucro bruto</b>	253.611	195.325
Despesas com vendas (Nota 18)	(124.735)	(115.869)
Despesas administrativas (Nota 18)	(53.817)	(64.626)
Outras receitas (Nota 18)	(9.548)	318
Participação no lucro de coligada (Nota 10)	968	941
<b>Lucro operacional</b>	<u>66.479</u>	<u>16.089</u>
<b>Receitas financeiras, líquidas (Nota 19)</b>	<u>1.202</u>	<u>22.534</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	67.681	38.623
Imposto de renda e contribuição social (Nota 20)	<u>(21.059)</u>	<u>(6.338)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>46.622</u>	<u>32.285</u>

Além do lucro líquido do exercício, não existiram outros resultados abrangente. Dessa forma, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)**

	2013	2012
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	67.681	38.623
<b>Ajustes de</b>		
Depreciação	9.577	8.731
Lucro na alienação de imobilizado	(1.470)	(7.809)
Despesas financeiras com juros de empréstimos	2.278	1.675
Resultado de coligada reconhecido por equivalência patrimonial	(968)	(941)
Provisão para devedores duvidosos	4.486	370
Provisão para contingências	26.109	3.241
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(7.193)	(3.381)
Impostos a recuperar	(9.111)	392
Estoques	(5.608)	6.135
Despesas antecipadas	(933)	(335)
Outros ativos	8.697	-
Depósitos judiciais	(13.432)	-
Fornecedores	26.684	(3.396)
Salários e encargos sociais	(1.880)	722
Obrigações tributárias	3.118	425
Contas a pagar	<u>6.636</u>	<u>1.873</u>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<u>114.671</u>	<u>46.325</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(23.413)</u>	<u>(8.546)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>91.258</u>	<u>37.779</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações financeiras	5.345	(1.400)
Compras de imobilizado e intangível	(76.036)	(40.314)
Valor recebido pela venda de imobilizado	<u>2.370</u>	<u>13.825</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(68.321)</u>	<u>(27.889)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Obtenção de empréstimos	-	11.627
Pagamento de empréstimos	(4.381)	(2.873)
Juros sobre capital próprio pagos	<u>(18.261)</u>	<u>(18.530)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<u>(22.642)</u>	<u>(9.776)</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	295	114
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	163	49
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u>458</u>	<u>163</u>
<b>Informações suplementares sobre transações que não envolvem caixa</b>		
Assunção de passivos na aquisição de ativo imobilizado	107.336	

vel, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. **(b) Provisão para contingências.** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Celso Colombo Filho - Sérgio Ometto Colombo  
Eduardo Ometto Colombo

**DIRETORIA OPERACIONAL**

Alexandre Colombo - Sérgio Ometto Colombo Filho  
Marcello Ometto Colombo - Alberto Régis Távora

**GERÊNCIA**

Gilvando Calixto da Silva  
Contador - CRC-RJ 053141/O-2